

Planificação Anual 10º Ano – 2017/2018

Período	Domínios	Conteúdos	Objetivos/ Descritores	Estratégias/ Recursos	Modalidades e Instrumentos de avaliação	Nº de tempos previstos
1º	1-Cognitivo: apropriação progressiva da especificidade da Filosofia; reconhecimento do contributo essencial da filosofia para o desenvolvimento de um pensamento informado, metódico e crítico com vista à formação de uma consciência atenta, sensível e eticamente responsável.	<b>I - Módulo Inicial:</b> <b><u>Iniciação à atividade</u></b> <b><u>filosófica</u></b>  <b>Temas:</b>  <b>1.1.</b> O conceito de Filosofia;  <b>1.2.</b> A atitude filosófica: questões e áreas de abordagem;  <b>1.3.</b> Valor da Filosofia;	Definir a Filosofia, o seu objeto de estudo e método, bem como a sua postura em relação ao conhecimento.  Caracterizar a atitude filosófica e esclarecer de que forma se afasta dos outros saberes, tais como o Senso Comum e o Conhecimento Científico.  Reconhecer a especificidade da Filosofia, das suas questões e áreas de abordagem.  Distinguir a filosofia espontânea do homem comum da filosofia sistemática.  Identificar a dimensão teórica e prática da Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, análise e comentário de textos.</li> <li>• Recurso ao método expositivo.</li> <li>• Método dialógico.</li> <li>• Problematizar e suscitar questões.</li> <li>• Recurso ao quadro negro.</li> <li>• Recurso a audiovisuais.</li> <li>• Recurso a meios informáticos (Internet, etc.)</li> <li>• Recurso aos mass-media.</li> <li>• Utilização do manual.</li> <li>• Recurso a esquemas e a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação; - intervenções orais; exposições orais;</li> <li>-produções escritas;</li> <li>- análise e Interpretação de textos argumentativos;</li> <li>-composições filosóficas;</li> <li>- trabalhos de pares;</li> <li>- trabalhos de grupo</li> </ul>	11x'90'

<p>1º</p>	<p>2-Atitudes e valores: promoção de hábitos e atitudes fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social dos alunos; desenvolver um quadro coerente e fundamentado de valores.</p>	<p><b>1.4.</b> A dimensão discursiva do trabalho filosófico.</p> <p><b>II - A ação humana e os valores</b></p> <p><b><u>1. A Ação Humana e os Valores</u></b></p> <p><b>Temas:</b></p> <p><b>1.1.</b> Noção de ação humana;</p> <p><b>1.2.</b> Rede conceptual da ação;</p> <p><b>1.3.</b> Determinismo e/ou Liberdade na ação humana?</p>	<p>e esclarecer em que sentido ela é importante para o ser humano.</p> <p>Reconhecer as noções básicas do trabalho filosófico-argumentação.</p> <p>Ser capaz de interpretar discursos filosóficos e de construir argumentos em apoio de teses filosóficas.</p> <p>Distinguir agir, de fazer e de acontecer.</p> <p>Distinguir as dimensões biológica, social e psicológica do ser humano.</p> <p>Reconhecer a especificidade da ação: intencionalidade, consciência e vontade.</p> <p>Consciencializar-se sobre a complexidade das tomadas de decisão e de deliberação.</p> <p>Definir os conceitos de motivo e intenção.</p> <p>Distinguir diferentes visões sobre o livre - arbítrio.</p> <p>Identificar as teorias a favor e contra a liberdade e suas variantes.</p> <p>Identificar e analisar os argumentos a favor e contra as teorias opostas sobre determinismo e/ou liberdade:</p> <p>Identificar condicionantes da ação humana.</p>	<p>organogramas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho individual.</li> <li>• Trabalho em pares.</li> <li>• Trabalho em grupo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, análise e comentário de textos.</li> <li>• Recurso ao método expositivo.</li> <li>• Método dialógico.</li> <li>• Problematizar e suscitar questões.</li> <li>• Recurso ao quadro negro.</li> <li>• Recurso a audiovisuais.</li> <li>• Recurso a meios informáticos (Internet, etc.)</li> </ul>	<p>- apresentações de trabalhos - testes sumativos</p> <p>-Observação; - intervenções orais; exposições orais;</p> <p>-produções escritas;</p> <p>- análise e Interpretação de textos argumentativos;</p> <p>-composições filosóficas;</p> <p>- trabalhos de pares;</p> <p>- trabalhos de grupo</p>	<p>13x'90'</p>
<p>2º</p>						

3º	<p>3- Competências, métodos e instrumentos: ampliação, das competências básicas do discurso, informação, interpretação e comunicação; Iniciação às competências específicas de problematização, conceptualização e argumentação; desenvolvimento das competências de análise, interpretação de textos e composição filosófica.</p>	<p><b>2. Os Valores e a Experiência Valorativa</b></p> <p><b>Temas:</b></p> <p><b>2.1.</b> A questão dos valores e da atitude valorativa: aproximações, tipos e hierarquias axiológicas;</p> <p><b>2.2.</b> Teorias acerca da natureza dos valores;</p> <p><b>2.3.</b> Valores e Cultura.</p> <p><b>3. Dimensões da ação humana e dos valores</b></p> <p><b>3.1. A dimensão ético-política: análise compreensiva da experiência convivencial</b></p> <p><b>3.1.1.</b> Intenção ética e norma moral;</p> <p><b>3.1.2.</b> A dimensão social e pessoal da ética;</p>	<p>Relacionar ação humana e valores. Saber explicitar em que consiste a noção de valor. Enumerar tipos de valores (Scheler, por ex). Identificar diferentes critérios valorativos. Distinguir a natureza dos valores: os objetivistas e subjetivistas em oposição Refletir sobre os critérios valorativos das sociedades atuais. Definir cultura. Problematizar as relações entre cultura e valores. Refletir sobre a importância da diversidade cultural. Compreender a importância do diálogo e da tolerância. Perceber o relativismo cultural e a sua riqueza criativa/criadora. Reconhecer alguns valores universais.</p> <p>Distinguir moral de ética. Definir intenção e norma. Identificar situações que tornam necessária a reflexão ética. Identificar a dimensão pessoal da ética. Reconhecer a dimensão social da ética. Compreender o papel das instituições. Mostrar a ambivalência eu-instituições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso aos mass-media.</li> <li>• Utilização do manual.</li> <li>• Recurso a esquemas e a organogramas.</li> <li>• Trabalho individual.</li> <li>• Trabalho em pares.</li> <li>• Trabalho em grupo.</li> <li>• Leitura, análise e comentário de textos.</li> <li>• Recurso ao método expositivo.</li> <li>• Método dialógico.</li> <li>• Problematizar e suscitar questões.</li> </ul>	<p>- apresentações de trabalhos</p> <p>- testes sumativos</p> <p>-Observação; - intervenções orais; exposições orais;</p> <p>-produções escritas;</p> <p>- análise e Interpretação de textos argumentativos;</p>	<p>11x'90'</p> <p>14x'90'</p>
----	--	--	---	--	--	-------------------------------

3º		<p><b>3.1.3.</b> A fundamentação da moral: análise comparativa de duas perspectivas filosóficas: Kant e Stuart Mill;</p> <p><b>a)</b> O Formalismo Kantiano: agir por dever;</p> <p><b>b)</b> A ética utilitarista: uma ética hedonista.</p> <p><b>3.1.4.</b> Ética, Direito e Política:</p> <p><b>a)</b> O problema da origem e natureza do poder político;</p> <p><b>b)</b> Rawls e a equidade.</p>	<p>Saber por que é que o outro é imprescindível na construção do eu. Deduzir as consequências éticas da relação eu-outro.</p> <p>Distinguir imperativo categórico de imperativo hipotético.</p> <p>Definir a vontade boa.</p> <p>Refletir sobre a proposta kantiana e possíveis limitações da mesma.</p> <p>Explicar por que razão a ética utilitarista é hedonista e consequencialista. Explicar as críticas formuladas ao utilitarismo.</p> <p>Mostrar a necessidade de compatibilizar as duas posições.</p> <p>Explicitar a relação entre ética, direito e política.</p> <p>Enunciar o problema da origem e natureza do poder político. Caracterizar a teoria política de Aristóteles sobre a origem, natureza e função do Estado. Expor a teoria do contrato social.</p> <p>Caracterizar o conceito de justiça como equidade. Identificar o contributo original de Rawls. Enunciar as críticas ao conceito de justiça como equidade. Refletir sobre a atual situação política e social por</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso ao quadro negro.</li> <li>• Recurso a audiovisuais.</li> <li>• Recurso a meios informáticos (Internet, etc.)</li> <li>• Recurso aos mass-media.</li> <li>• Utilização do manual.</li> <li>• Recurso a esquemas e a organogramas.</li> <li>• Trabalho individual.</li> <li>• Trabalho em pares.</li> <li>• Trabalho em grupo.</li> <li>• Leitura, análise e comentário de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- composições filosóficas;</li> <li>- trabalhos de pares;</li> <li>- trabalhos de grupo</li> <li>- apresentações de trabalhos</li> <li>- testes sumativos</li> <li>- Observação; - intervenções orais; exposições orais;</li> <li>- produções escritas;</li> <li>- análise e Interpretação de textos argumentativos;</li> </ul>	12x'90'
----	--	---	--	--	--	---------

3º		<p><b><u>3. 2. ou 3.3. Opção</u></b></p> <p><b>Temas:</b></p> <p><b><u>3. 2. A Dimensão Estética: análise compreensiva da experiência estética</u></b></p> <p><b>3.2.1.</b> A experiência e juízo estéticos;</p> <p><b>3.2.2.</b> A criação artística e a obra de arte;</p> <p><b>a)</b> O problema da natureza da arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• teorias essencialistas acerca da natureza da arte;</li> <li>• teoria da indefinibilidade da arte;</li> <li>• teoria da arte como instituição.</li> </ul> <p><b>b)</b> A arte das massas;</p> <p><b>c)</b> Arte: comunicação e conhecimento.</p>	<p>comparação com o passado.</p> <p>Identificar objetos estéticos.</p> <p>Compreender a especificidade da sensibilidade e experiência estéticas:</p> <p>Distinguir juízos estéticos de juízos lógico-cognitivos.</p> <p>Reconhecer o contributo de Kant para a elucidação do problema da natureza da experiência estética: superação do subjetivismo e objetivismo com a sua posição quanto ao juízo de gosto.</p> <p>Identificar qualidades que fazem do artista um criador.</p> <p>Enumerar características que fazem de um objeto uma obra de arte.</p> <p>Formular o problema da natureza da arte.</p> <p>Caracterizar as diferentes teorias essencialistas acerca da natureza da arte.</p> <p>Identificar os argumentos da teoria da indefinibilidade da arte.</p> <p>Explicar a teoria da arte como instituição.</p> <p>Identificar as consequências da revolução tecnológica no consumo da obra de arte.</p> <p>Explicar por que é que a arte de massas implica o</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso ao método expositivo.</li> <li>• Método dialógico.</li> <li>• Problematizar e suscitar questões.</li> <li>• Recurso ao quadro negro.</li> <li>• Recurso a audiovisuais.</li> <li>• Recurso a meios informáticos (Internet, etc.)</li> <li>• Recurso aos mass-media.</li> <li>• Utilização do manual.</li> <li>• Recurso a esquemas e a organogramas.</li> <li>• Trabalho individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-composições filosóficas;</li> <li>- trabalhos de pares;</li> <li>- trabalhos de grupo</li> <li>- apresentações de trabalhos</li> <li>- testes sumativos</li> <li>-Observação; - intervenções orais; exposições orais;</li> <li>-produções escritas;</li> </ul>	7x'90'
----	--	---	--	--	--	--------

		<p><b><u>3.3. A dimensão religiosa - análise compreensiva da experiência religiosa</u></b></p> <p><b>3.3.1.</b> A religião e o sentido da existência – a experiência da finitude e a abertura à transcendência;</p> <p><b>3.3.2.</b> As dimensões pessoal e social das religiões;</p> <p><b>3.3.3.</b> Religião, razão e fé - tarefas e desafios da tolerância.</p> <p><b>3.3.3.</b> Religião, razão e fé - tarefas e desafios da tolerância.</p> <p><b>a)</b> Relação fé e razão (ex: Sto Agostinho);</p> <p><b>b)</b> Argumentos/Provas da Existência de Deus (ex: Cosmológico-S. Tomás de Aquino; Ontológico-Sto Anselmo);</p>	<p>declínio da qualidade artística. Narrar a natureza polissêmica da obra de arte. Identificar razões a favor da defesa da especificidade da arte e da sua não redução ao conhecimento.</p> <p>Saber definir o conceito de religião.</p> <p>Compreender que a religião é uma forma de dar sentido à condição humana finita.</p> <p>Explicitar a especificidade da atitude religiosa e do sagrado. Refletir sobre a vivência religiosa como relação pessoal com o divino, assente na vontade e liberdade privadas. Perceber que a vivência religiosa é uma manifestação coletiva. Caracterizar a dimensão social das religiões assente na figura de Deus, na mensagem dos seus reveladores, símbolos, mitos e ritos, numa comunidade, etc.. Relacionar fé e razão.</p> <p>Explicitar um argumento/prova da existência de Deus.</p> <p>Criticar as provas anteriores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho em pares.</li> <li>• Trabalho em grupo.</li> <li>• Leitura, análise e comentário de textos.</li> <li>• Recurso ao método expositivo.</li> <li>• Método dialógico.</li> <li>• Problematizar e suscitar questões.</li> <li>• Recurso ao quadro negro.</li> <li>• Recurso a audiovisuais.</li> <li>• Recurso a meios informáticos (Internet, etc.)</li> </ul>	<p>- análise e Interpretação de textos argumentativos;</p> <p>- composições filosóficas;</p> <p>- trabalhos de pares;</p> <p>- trabalhos de grupo</p> <p>- apresentações de trabalhos</p> <p>- testes sumativos</p>	7x'90'
--	--	---	---	--	---	--------

		<p>c) O papel e efeito da religião no mundo: conflitos e tolerância.</p> <p><b>4. Temas / Problemas do mundo contemporâneo</b> Opção por um tema / problema. <b>Ex: O Estatuto Moral dos Animais não Humanos</b></p> <p>a) Perspetiva tradicional: especismo;</p> <p>b) Perspetiva contemporânea: pessoas?</p>	<p>Definir o conceito de tolerância.</p> <p>Refletir sobre os efeitos atuais da religião no mundo.</p> <p>Compreender e avaliar a perspetiva tradicional que apenas reconhece deveres indiretos para com os animais.</p> <p>Saber em que consiste o especismo.</p> <p>Refletir sobre o estatuto moral dos animais não humanos: Bentham, Peter Singer e Tom Regan.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso aos mass-media.</li> <li>• Utilização do manual.</li> <li>• Recurso a esquemas e a organogramas.</li> <li>• Trabalho individual.</li> <li>• Trabalho em pares.</li> <li>• Trabalho em grupo.</li> </ul>		
--	--	--	---	--	--	--

Planificação Anual – Filosofia (11º ano)

2017/2018

Período	Domínios	Conteúdos	Objetivos/ Descritores	Estratégias/ Recursos	Modalidades e Instrumentos de avaliação	Nº de tempos previstos
1º	<p>(A potenciar ao longo do ano letivo)</p> <p>a) <b>Cognitivo</b></p> <p>a) Apropriação progressiva da especificidade da Filosofia.</p> <p>b) Reconhecimento do contributo essencial da Filosofia para o desenvolvimento de um pensamento informado, metódico e</p>	<p>III – Racionalidade Argumentativa e Filosofia</p> <p>1. ARGUMENTAÇÃO E LÓGICA FORMAL (opção pela abordagem segundo os paradigmas da lógica aristotélica ou proposicional)</p> <p>Noções elementares de Lógica:</p> <p>1.1. Distinção validade-verdade.</p>	<p>Definir lógica.</p> <p>Distinguir raciocínio de argumento.</p> <p>Distanciar juízo de proposição.</p> <p>Analisar proposições em termos de valor lógico-lugares da verdade.</p> <p>Diferenciar conceito de termo.</p> <p>Analisar argumentos em termos de premissas e conclusões.</p> <p>Compreender a validade no</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição/diálogo.</li> <li>PowerPoints.</li> <li>Fichas de trabalho.</li> <li>Textos do manual e do blogue de apoio</li> </ul>	<p>Observação diária e contínua;</p> <p>intervenções orais;</p> <p>exposições orais;</p> <p>produções escritas;</p> <p>análise e interpretação de textos argumentativos;</p> <p>composições filosóficas;</p> <p>trabalhos de pares;</p> <p>fichas de trabalho;</p>	13x90'

	<p>crítico com vista à formação de uma consciência atenta, sensível e eticamente responsável.</p> <p><b>b) Atitudes e valores:</b></p> <p>a) Promoção de hábitos/atitude essenciais ao desenvolvimento cognitivo, pessoal e social dos alunos.</p> <p>b) Desenvolvimento de um quadro coerente e fundamentado de valores.</p> <p><b>c) Competências, métodos/ instrumentos:</b></p> <p>a) Ampliação das competências básicas do discurso, informação, interpretação e comunicação.</p> <p>b) Iniciação às competências</p>	<p>1.2. Formas de inferência válida: regras do silogismo ou, em alternativa, conetivas proposicionais e tabelas de verdade.</p> <p><b>Opção-Percurso A: Lógica Aristotélica</b></p> <p>1. O silogismo categórico: estrutura e conteúdo.</p> <p>2. As proposições do silogismo categórico.</p> <p>3. A estrutura das proposições categóricas.</p> <p>4. A classificação das proposições categóricas.</p> <p>5. A extensão do sujeito e do predicado das proposições categóricas.</p> <p>6. As formas do silogismo categórico: as figuras e os modos.</p> <p>7. As regras da validade do silogismo categórico.</p>	<p>argumento, sabendo caracterizar um argumento válido.</p> <p>Explicar a diferença entre verdade e validade.</p> <p>Saber mostrar que a validade é independente da verdade.</p> <p>Diferenciar argumentos dedutivos de indutivos e sua validade.</p> <p>Caracterizar o silogismo categórico.</p> <p>Identificar os termos do silogismo categórico e compreender a sua função.</p> <p>Distinguir os diversos tipos de proposições categóricas.</p> <p>Saber como determinar a extensão dos termos das proposições categóricas.</p> <p>Identificar as figuras e os modos do silogismo categórico.</p> <p>Avaliar a validade dos silogismos categóricos mediante regras definidas.</p> <p>Conhecer e compreender as mais importantes falácias formais associadas ao silogismo categórico.</p>	<p>ao manual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios realizados e corrigidos pelos alunos em sala de aula.</li> </ul>	<p>avaliação diagnóstica e prognóstica; formativa e sumativa.</p>	
--	--	--	---	--	---	--

	<p>específicas de problematização, conceptualização e argumentação.</p> <p>c) Desenvolvimento das competências de análise, interpretação de textual e de composição filosófica.</p>	<p><b>2. ARGUMENTAÇÃO E RETÓRICA</b></p> <p>2.1. O domínio do discurso argumentativo: a procura de adesão do auditório.</p> <p>a) Principais tipos de argumentos e falácias informais.</p>	<p>Compreender o domínio da lógica informal.</p> <p>Reconhecer vários argumentos indutivos: previsões e generalizações. Refletir sobre os seus riscos e/ou vantagens: falaciosos? Saber criar argumentos por analogia.</p> <p>Definir argumento pela autoridade.</p> <p>Distinguir falácias formais de falácias informais. Mostrar o que torna falacioso um apelo à ignorância.</p> <p>Esclarecer por que razão um argumento ad hominem pode ser falacioso. Mostrar em que consiste a falácia da derrapagem.</p> <p>Explicar por que razão a petição de princípio é um argumento falacioso. Compreender a falácia do falso dilema.</p> <p>Explicitar em que consiste a falácia do «boneco de palha».</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de Avaliação: formativa e sumativa.</li> <li>• Criação de argumentos indutivos.</li> <li>• Resolução de exercícios para distinguir os vários tipos de argumentos indutivos.</li> <li>• Apresentação de PowerPoint.</li> <li>• Fichas de trabalho com exercícios.</li> </ul>		<p><b>12x90'</b></p>
--	---	--	--	---	--	----------------------

2º		<p>b) A Retórica e a busca de adesão do auditório.</p> <p><b>3. ARGUMENTAÇÃO E FILOSOFIA</b></p> <p>3.1. Filosofia, retórica e democracia</p> <p>3.2. Persuasão e manipulação.</p> <p>3.3. Argumentação, verdade e ser.</p>	<p>Caracterizar a retórica. Relacionar os meios de persuasão típicos do discurso retórico (ethos, pathos e logos).</p> <p>Compreender a importância da retórica na democracia ateniense. Conhecer as ideias centrais do movimento sofístico. Explicar por que razão Platão considera que a retórica dos sofistas é uma forma de manipulação. Distinguir os dois usos da retórica: a persuasão e a manipulação. Analisar criticamente a relação entre retórica e filosofia. Problematizar sobre a noção de retórica filosófica. Refletir sobre a atualidade desta temática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correção conjunta.</li> <li>• Leitura partilhada e respetiva análise de textos platónicos e aristotélicos.</li> <li>• Identificação dos três meios de persuasão num discurso político.</li> <li>• Leitura e análise partilhada de textos de Protágoras e de Górgias.</li> </ul>		
----	--	---	--	--	--	--

		<p><b>IV. O Conhecimento e a Racionalidade Científica e Tecnológica</b></p> <p><b>1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</b></p> <p><b>1.1. Estrutura do ato de conhecer</b></p> <p>a) O conhecimento: o que é?</p> <p><b>1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</b></p> <p><b>1.2.1. Problemas relativos à</b></p>	<p>Reconhecer os elementos constitutivos do conhecimento.</p> <p>Identificar e distinguir tipos de conhecimento.</p> <p>Compreender o que significa dizer que o conhecimento é crença verdadeira justificada.</p> <p>Explicitar a crítica de Gettier à definição clássica de conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e análise partilhada de outros textos platónicos.</li> <li>• Criação de composições.</li> <li>• Debate: sofistas e/ou filósofos?</li> <li>• Ficha de avaliação.</li> <li>• Quadro-síntese: elementos constitutivos do conhecimento (Hartmann).</li> <li>• Leitura e análise partilhada do texto platónico <i>Teeteto</i>.</li> <li>• Resumos.</li> <li>• Análise em ficha de leitura da</li> </ul>		
--	--	---	--	---	--	--

		<p>origem, natureza e possibilidade do conhecimento.</p> <p><b>1.2.2. Racionalismo e Empirismo:</b> Descartes e Hume.</p> <p><b>a) Descartes e o Racionalismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Da dúvida ao Cogito;</li> <li>• <i>Cogito</i> e critério de verdade;</li> <li>• Demonstração da existência de Deus: argumento da causalidade e argumento ontológico;</li> <li>• Deus: fundamento do sistema cartesiano.</li> </ul> <p><b>a) Hume e o Empirismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os conteúdos da mente;</li> <li>• A origem das ideias;</li> <li>• Objetos do conhecimento: relações</li> </ul>	<p>Distinguir conhecimentos <i>a priori</i> de conhecimentos <i>a posteriori</i>.</p> <p>Explicar os problemas relativos à origem, natureza e possibilidade do conhecimento (gnosilogia). Compreender a visão racionalista de René Descartes.</p> <p>Analisar e interpretar um texto clássico da filosofia.</p> <p>Compreender o empirismo de David Hume.</p> <p>Analisar e interpretar um texto clássico da filosofia.</p>	<p>objeção de Gettier.</p> <p><b>Para os dois autores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de textos dos dois autores.</li> <li>• Diálogo professor-aluno.</li> <li>• Fichas de leitura.</li> <li>• Fichas de trabalho.</li> <li>• Ficha de avaliação sumativa.</li> <li>• Debate.</li> </ul>		<p><b>16x 90'</b></p>
--	--	---	---	---	--	-----------------------

		<p>de ideias e questões de facto;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O problema da causalidade;</li> <li>• O hábito ou costume como fundamento da causalidade;</li> <li>• O Princípio da Regularidade da Natureza;</li> <li>• Crítica a Descartes.</li> </ul> <p><b>2. Estatuto do Conhecimento Científico</b></p> <p>a) Conhecimento Vulgar/ Conhecimento Científico.</p>	<p>Compreender as características do senso comum.</p> <p>Esclarecer a especificidade do conhecimento científico (metódico, sistemático, racional, etc.).</p> <p>Distinguir conhecimento vulgar de conhecimento científico.</p> <p>Avaliar as características do senso comum e a sua utilidade prática para a vida quotidiana humana.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

3º		<p>b) Ciência e construção: validade e verificabilidade das hipóteses.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância do método científico: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Teoria e experiência no método científico;</li> </ul> </li> <li>• A metodologia científica: <ul style="list-style-type: none"> <li>– método indutivo <ul style="list-style-type: none"> <li>– Etapas do método indutivo;</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• O método hipotético-dedutivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Etapas;</li> </ul> </li> <li>• A teoria falsificacionista de Popper: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A rejeição do método indutivo;</li> <li>– Critério de demarcação;</li> <li>– Método das conjeturas e refutações.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Compreender a importância do método em ciência. Diferenciar o método indutivo do método hipotético-dedutivo. Explicitar a perspectiva de Karl Popper face ao conhecimento científico. Reconhecer a importância das posições críticas de Karl Popper em relação à indução e ao valor do conhecimento científico. Distinguir dois critérios de validação das hipóteses: verificabilidade e falsificabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição/diálogo.</li> <li>• PowerPoints.</li> <li>• Textos do manual e do blogue de apoio ao manual.</li> <li>• Recolha e análise de provérbios e de explicações científicas para os mesmos fenómenos.</li> </ul>		
----	--	---	--	--	--	--

		<p>c) A racionalidade científica e a questão da objetividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A racionalidade científica: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Evolução da ciência e da objetividade científica;</li> <li>– A perspetiva de Popper;</li> </ul> </li> <li>A perspetiva de Thomas Kuhn: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ciência normal como resolução de enigmas;</li> <li>– Anomalia, crise, ciência extraordinária e revolução científica;</li> <li>– Incomensurabilidade dos paradigmas;</li> <li>– O problema da objetividade do conhecimento científico.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Problematizar sobre o significado da racionalidade e objetividade científicas. Compreender a noção de racionalidade científica. Avaliar a importância da contribuição de Thomas Kuhn para a compreensão do desenvolvimento da ciência. Explicitar como evolui a ciência em Popper e Kuhn. Compreender a relação entre «ciência normal» e «ciência extraordinária», e o significado da incomensurabilidade dos paradigmas.</p>	<p><b>Para os dois autores:</b> Exploração de textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e análise partilhada de textos de Popper e de Kuhn.</li> <li>Tarefas de exploração de texto.</li> <li>Diálogo professor-aluno.</li> <li>Resolução das atividades.</li> <li>Análise de um quadro-síntese.</li> <li>Fichas de trabalho.</li> </ul>		<p><b>9x90'</b></p>
--	--	--	--	---	--	---------------------

		<p>3. Temas/Problemas da cultura científico-tecnológica <b>(Opção por um tema)</b></p> <p><b>Opção B – Tecnociência, ética e alterações climáticas.</b></p> <p><b>Ex:</b> O problema moral da experimentação científica com animais.</p>	<p>Confrontar as perspectivas de Popper e de Kuhn sobre a evolução da ciência e a objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Relacionar esta tríade.</p> <p>Refletir sobre as suas consequências.</p> <p>Apontar soluções para o aproveitamento da mesma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de dissertações breves, mas informadas e argumentadas sobre os temas propostos.</li> <li>• Investigação na Internet, Biblioteca, etc.</li> <li>• Visionamento de curtas-metragens sobre o tema.</li> <li>• Avaliação dos trabalhos.</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--	--

		<p><b>V – Desafios e horizontes da filosofia (Unidade Final)</b></p> <p>Opção C – A filosofia e o sentido</p>	<p>Compreender a relação entre finitude e sentido da vida.</p> <p>Esclarecer a resposta religiosa de Tolstoi ou de um filósofo teísta.</p> <p>Explicitar a resposta ética de Singer.</p> <p>Refletir sobre a posição de Camus quanto à relação entre o absurdo e a finalidade da vida.</p>	<p>- Exposição/diálogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PowerPoints.</li> <li>• Textos do manual e do blogue de apoio ao manual.</li> <li>• Leitura partilhada e análise de textos dos autores mencionados.</li> <li>• Trabalhos de grupo e defesa oral dos mesmos.</li> <li>• Visionamento do filme “A insustentável leveza do ser”.</li> <li>• Resolução do guião do filme.</li> <li>• Correção conjunta.</li> <li>• Ficha de avaliação sumativa e/ ou trabalho de investigação com respetiva defesa oral.</li> </ul>		
--	--	---	--	--	--	--

FIM